

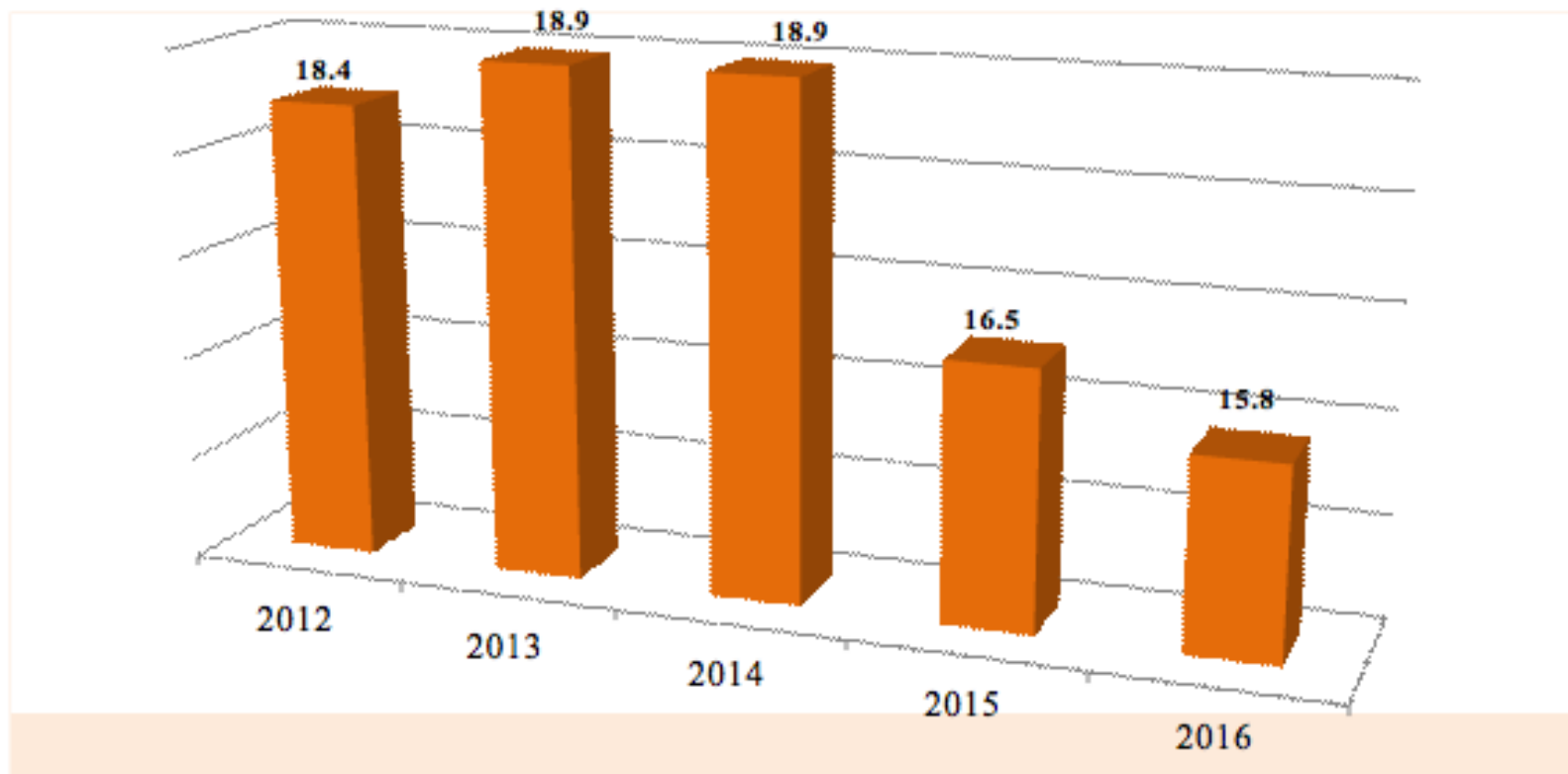


Internacionalizar é preciso:

Referências sobre o panorama as exportações mundiais e do Brasil e as oportunidades junto ao Fundo Comum de Commodities da ONU

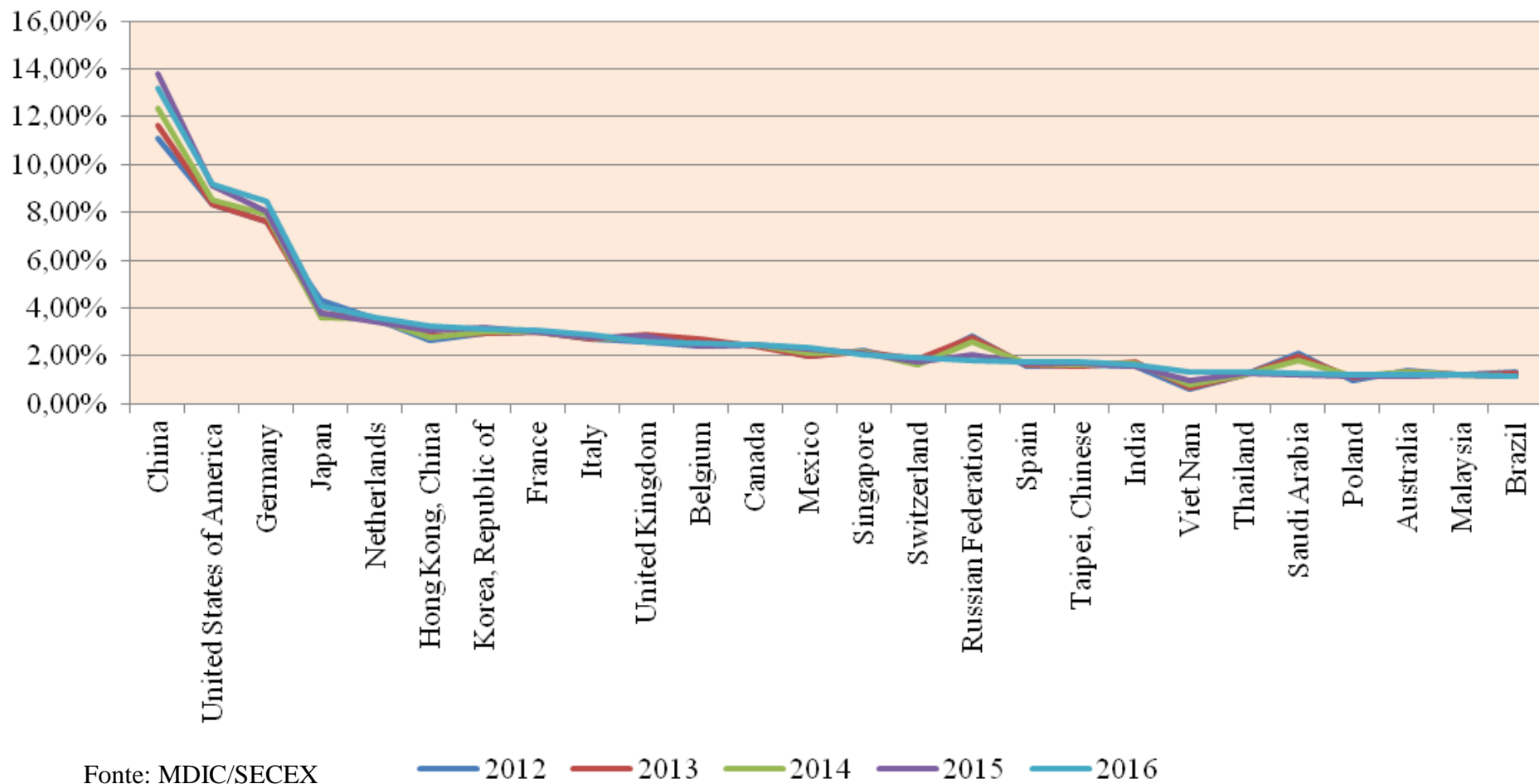
Wilson Andrade
Diretor Executivo
ABAF

EXPORTAÇÕES MUNDIAIS (USD tri)



Fonte: MDIC/SECEX

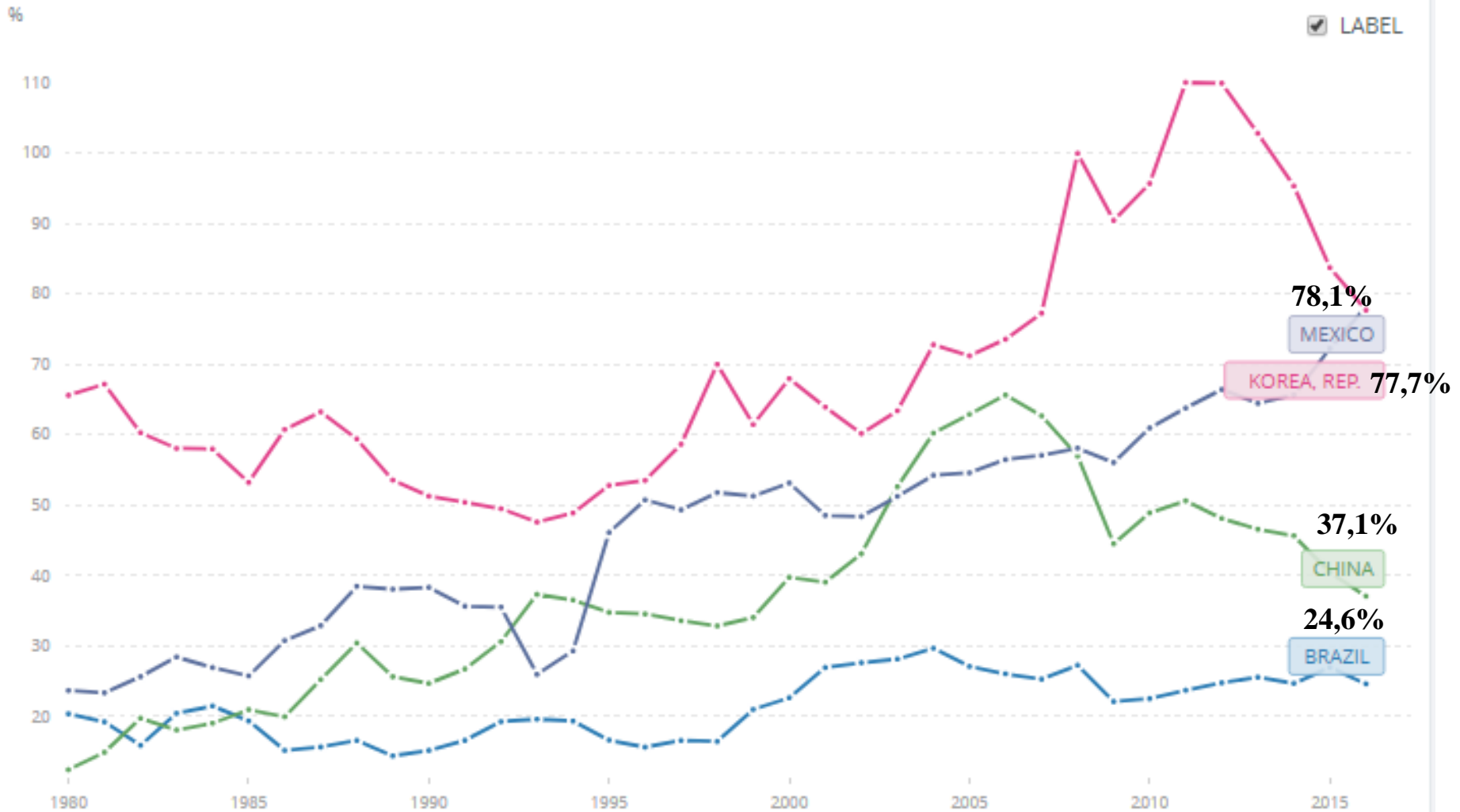
PARTICIPAÇÃO POR PAÍIS (%) NOS VALORES DA EXPORTAÇÕES MUNDIAIS – 2012 a 2016



Fonte: MDIC/SECEX

GRAU DE ABERTURA DAS ECONOMIAS DE PAÍSES SELECIONADOS

(Corrente de Comércio / PIB) Fonte: Banco Mundial



Fonte: SDI/FIEB

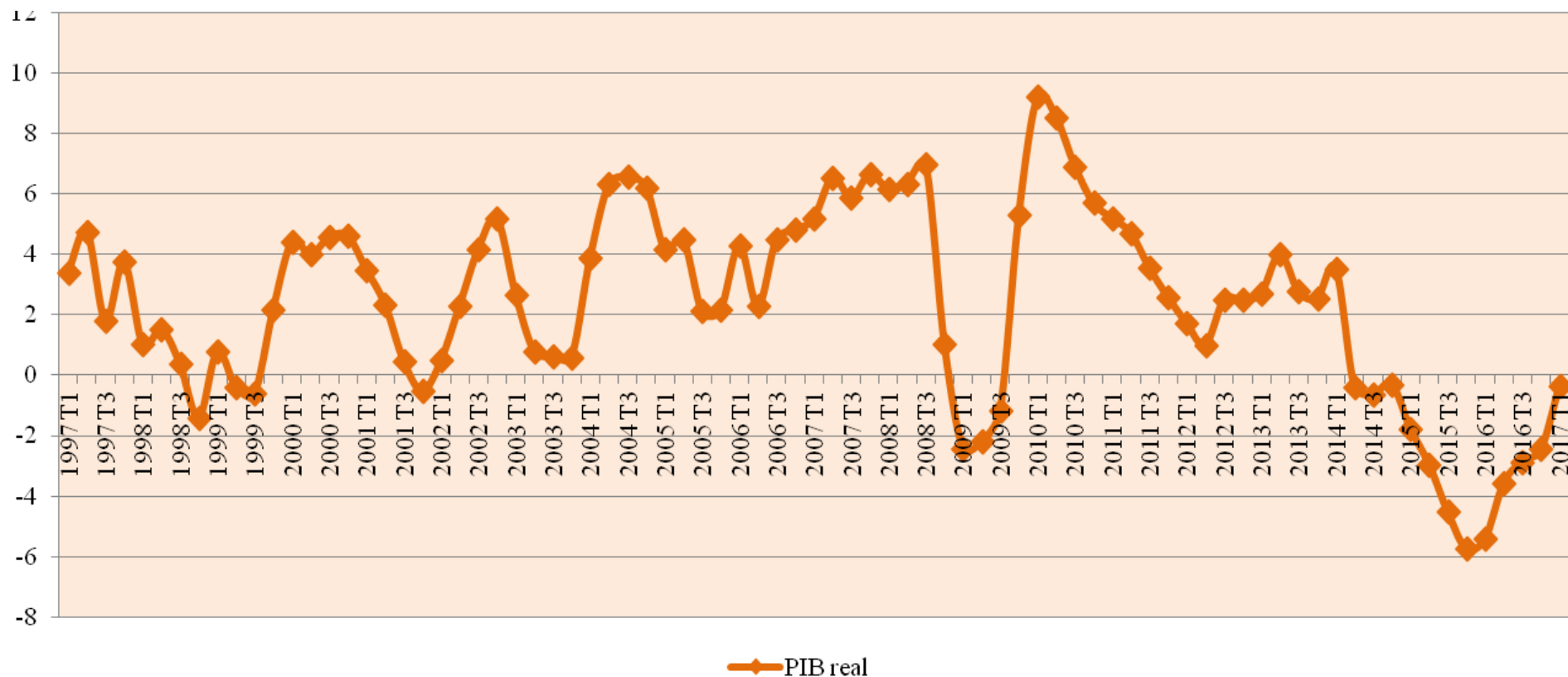
PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO MUNDIAL (1983 – 2015)

País	Participação %		
	1983	2015	
China	1,2	13,8	+1260%
Estados Unidos	11,2	9,1	
Alemanha	9,2	8,1	
Japão	8,0	3,8	
Holanda	3,5	3,4	
Coreia do Sul	N.D.	3,2	
França	5,2	3,2	
Inglaterra	5,0	2,9	
Canada	4,2	2,6	
México	1,4	2,4	
India	0,5	1,7	
África do Sul	1,0	0,5	
Brazil	1,2	1,2	+ 0%
Mundo (em US Tri)	1,84	15,99	

Fonte OMC. Elaboração SDI/FIEB.

N.D. = Não disponível

PRODUTO INTERNO BRUTO REAL (% a.a.) – 1997 a 2017 - Trimestral



Fonte: MDIC/SECEX

As exportações brasileiras são extremamente concentradas em poucos produtos. Vejam que 6 itens (Soja, Minérios, Combustíveis, Veículos, Carnes e Açúcar) somam mais da metade do total exportado

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

Descrição	EXPORTAÇÕES	Part. (%)
	JAN-JUN/2017	
	US\$ FOB	
12-Sementes e frutos oleaginosos, grãos, etc.	16.798.927.962	15,6
26-Minérios, escórias e cinzas	11.447.089.848	10,6
27-Combustíveis, óleos e ceras minerais, etc	10.351.128.307	9,6
87-Veículos automóveis, tratores, ciclos, etc	6.957.098.483	6,5
02-Carnes e miudezas comestíveis	6.558.497.010	6,1
84-Reator nuclear, caldeiras, máq., apar., instr. mecân.	6.342.704.971	5,9
17-Açúcares e produtos de confeitaria	5.591.276.876	5,2
72-Ferro fundido, ferro e aço	4.965.012.404	4,6
47-Pastas de madeira ou outras mat. fibrosas, etc	3.017.777.545	2,8
23-Resíduos e desperdícios das indústrias alim., etc.	2.902.823.114	2,7
09-Café, chá, mate e especiarias	2.490.857.912	2,3
Demais	30.286.951.120	28,1
TOTAL	107.710.145.552	100,0

Fonte: MDIC. Elaboração SDI/FIEB.

Brasil: Concentração de destinação das exportações é enorme. A China sozinha representou um quarto do total exportado pelo país! Apenas cinco países respondem por mais da metade do total.

PAÍS	EXPORTAÇÃO (A)	Part. (%)
	JAN-JUN/2017	
China	26.952.899.722	25,0
Estados Unidos	12.917.987.076	12,0
Argentina	8.300.689.293	7,7
Países Baixos (Holanda)	4.688.806.176	4,4
Chile	2.482.053.281	2,3
Índia	2.397.656.912	2,2
Alemanha	2.361.876.624	2,2
Japão	2.300.417.882	2,1
México	2.192.111.604	2,0
Espanha	1.855.010.952	1,7
Demais	41.260.636.030	38,3
Total	107.710.145.552	100,0

Fonte: MDIC. Elaboração SDI/FIEB.

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL



Convênio com SINDIFIBRAS para atração de empresas estrangeiras para a Bahia. São elas: COTESI - CORDEBRÁS – FIBRAEX - AURANTIACA / FRYSK. De 2005 a 2012.



Grupo Intergovernamental sobre Fibras Duras e o Grupo Intergovernamental sobre Jute, Kenaf e Fibras Aliadas. Fórum consultivo da FAO sobre os aspectos econômicos da produção, comercialização, processamento local, comércio, pesquisa e consumo de abacá, sisal, henequen, coir e outras fibras duras, individualmente e em grupo. Atual Vice-Presidente e 06 vezes Presidente do grupo, desde 1970.



Organização mundial de países produtores de fibras naturais (15), com sede em Amsterdam. Fundador e Presidente desde 2009.



UNITED NATIONS
INDUSTRIAL DEVELOPMENT ORGANIZATION

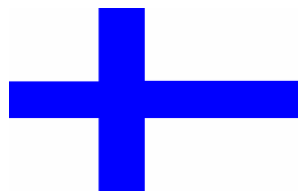
Agência da ONU que promove o desenvolvimento industrial para a redução da pobreza, a globalização inclusiva, e a sustentabilidade ambiental. Consultor: Construção de secador (estufas) de fibras naturais – Moçambique.



FAO/Roma. Consultor: Recuperação da cadeia produtiva do sisal no Haiti, visando produção de telhas e caixa d'água.



Organização da cadeia produtiva do caju. Convênio: Sesi Nacional / Embrapa. Mudanças de cajueiro anão e máquinas para castanha.



Consulado Honorário da Finlândia – Bahia e Sergipe. Desde 2008.



Coordenador da Comissão de Comércio Exterior da Associação Comercial da Bahia. Desde 2007.



Membro do Comitê de Comércio Exterior da FIEB.

A Coalizão Empresarial Brasileira (CEB) é um mecanismo informal de coordenação do setor privado, que atua no acompanhamento das negociações internacionais, sobretudo dos processos de integração comercial nos quais o Brasil está envolvido. Formada por entidades de classe, como associações, federações e sindicatos, e por empresas de diferentes setores, a CEB reúne mais de 170 membros interessados em influenciar as estratégias brasileiras de integração internacional. Representa FIEB 4 anos.





O QUE É?

O Fundo Comum de Commodities (www.common-fund.org) é uma instituição financeira intergovernamental autônoma estabelecida no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU) e tem 101 Estados-membros, dentre estes o Brasil.

VISÃO E MISSÃO INSTITUCIONAL

Crescimento social e econômico sustentável;

Acesso aos alimentos e a integração dos países em desenvolvimento com os mercados

Adição de valor sustentável às commodities

Integração às cadeias de valor mundiais.

SELEÇÃO DOS PROJETOS

Apoia 12 projetos/ano com um compromisso mínimo de US\$ 10 milhões.

Valor por projeto US\$ 300 mil a US\$ 1.5 milhão.

Entre 2012 e 2015, aprovou 348 projetos no valor total de US\$ 600 milhões atendendo demandas, inclusive do Brasil.

Até 7 anos de prazo de execução.

QUEM PODE APRESENTAR PROJETO?

Instituições públicas e privadas, instituições de desenvolvimento bilaterais e multilaterais, cooperativas, organizações de produtores, pequenas e médias empresas, empresas de transformação e comercial e instituições financeiras.

COMMODITIES

Madeira, algodão, gado, juta, sisal, cacau, café, couro, batata, caju, chá, frutas, peixe, mel, milho, flores, bambu e leite.

CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS APOIÁVEIS

-amplo impacto no desenvolvimento das commodities.

-criar empregos e aumentar a renda familiar;

-reduzir a pobreza; melhorar a segurança alimentar e criar colaboração efetiva e econômica entre produtores, indústrias, governos, organizações da sociedade civil e outros interessados no desenvolvimento baseado em commodities.

EDITAL DO CFC ABERTO ATÉ O DIA 15/04/2018



12th Open Call for Proposals

FUNDING INNOVATION – MAKING A DIFFERENCE

Common Fund for Commodities invites applications for support of Commodity development activities

The CFC is an intergovernmental foundation investing in organisations and enterprises pursuing SDG Agenda in commodity value chains in its member countries. Through a range of financial instruments, the CFC seeks to support business activities in the field of commodity development, including agriculture, minerals and metals in Developing Countries. CFC is an impact investor and expects proposals aiming to generate sound financial return, and provide for a measurable social and environmental impact.

This is the twelfth call for interested parties to submit proposals which opened on 1 January 2018 and will close on 15 April 2018. Early submission of proposals is encouraged and is highly appreciated.

For full details please download the call for proposals and submission guidelines:

- Call for Proposals ([PDF](#))
- Application form ([PDF](#) and [WORD](#))
- Instructions for completing the application form ([PDF](#))
- Balance Sheet and Income Statement ([EXCEL](#))

For any questions related to the Open Call, please contact:

OPENCALL@COMMON-FUND.ORG

PRIORIZAÇÃO DOS PROJETOS DO CFC

ANNEX V

BREAKDOWN OF PRIORITISATION SCORES GIVEN BY THE CC MEMBERS TO PROJECTS RECOMMENDED FOR APPROVAL (LOANS)

	TOTAL SCORE	Dev. Impact			Oper. capacity		Innovation		Monitoring and evaluation	Risk mitigation	Positive environmental impact
		Net economic impact of the project	Sustainability of the project model	Poverty profile of the end beneficiary	Operational management capacity	Financial management capacity	Innovation impact	Potential market for upscaling			
Total maximum points to be awarded for all LOAN projects per CC Member	100	15	10	10	15	15	5	5	10	10	5
5 (b) Scaling Up Access to Finance for Smallholder Potato Farmers, Malawi (CFC/CC/60/PD/2017/10/0091)	98.0	17.0	8.0	21.0	12.0	9.0	6.0	9.0	8.0	7.0	1.0
5 (c) Testing of bio-formulations, India (CFC/CC/60/PD/2017/10/0069)	165.0	22.0	16.0	9.0	31.0	28.0	7.0	8.0	16.0	22.0	6.0
5 (d) Formulation and fertilizer distribution for smallholder farmers, Côte d'Ivoire (CFC/CC/60/PD/2017/10/0111)	174.0	25.0	21.0	16.0	28.0	28.0	8.0	7.0	19.0	16.0	6.0
5 (e) The conservation of the forest of Ashaninka communities, Peru (CFC/CC/60/PD/2017/10/0109)	156.0	25.0	14.0	17.0	18.0	18.0	12.0	5.0	16.0	13.0	18.0
5 (f) Indonesian Organic Cotton (CFC/CC/60/PD/2017/10/0090)	152.0	20.0	13.0	15.0	22.0	28.0	6.0	9.0	16.0	16.0	7.0
5 (g) Soybean Processing for Farmer and Market Impact, Rwanda (CFC/CC/60/PD/2017/10/0123)	124.0	20.0	14.0	10.0	19.0	19.0	5.0	5.0	14.0	14.0	4.0

ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DO CFC

ANNEX IV

THEMATIC ASSIGNMENTS FOR CONSIDERATION OF PROJECTS BY FIRST AND SECOND EXPERT AS AGREED IN THE 60TH MEETING OF THE CONSULTATIVE COMMITTEE

	Meat, dairy, and products	Fish and products	Coffee, tea and spices	Cereals, Sugar	Cocoa, Fruits and Vegetables	Oils and fats	Metals and Minerals	Bamboo, Timber and products	Cotton and Natural fibres	Roots and Tubers	Commodity finance
Mr. Alexander Borisov			1	2							1
Mr. Ramle Bin Kasin					1	1				2	
Mr. Edgar von Knebel (*)		1				2					
Mr. Lu Wenming		2					2	1			
Mr. Frederick Edward Mwesigye (*)	2								1		2
Mr. Sebastian Senesi	1	2								1	
Mr. Hiras P. Sidabutar (*)			2		2			2			
Mr. Benji Tachie				1			1		2		
Mr. Wilson Andrade					2				2		2

(*) serving a second term in the Committee

TECNOLOGIA INOVADORA DE ANÁLISE DE PROJETOS

	100mi	2,3	2,5	1,0	6,2mi	3,4	2,4	3,2	
INVTOM	100mi	2,3	2,5	1,0	6,2mi	3,4	2,4	3,2	
CFZ LOAOS	100	1,1	1,2	0,5	1,5	1,0	1,2	1,5	90M
CFC EBOIT	1,4	X	X	X	X	X	X	X	
CONCLUSÃO	OK	OK	CARUTIN GOR	PINDA EBOIT	RONGUANA	OK	OK	OK	
COFIN	X	0,6+0,6	1,3	0,5-0,5	4,0+97p	1,3	1,2	1,7	
PROJETOS									
INDICADORES	SA	SD	SE	SH	SB	SG	SC	SE	TOTAL
	Fundo de Empreendimentos Ecológicos III, América Latina FINANCIAMENTO OPEFUND	Formulação e distribuição de fertilizantes para pequenos agricultores, Costa do Marfim	Algodão orgânico indonésio	Valor adicional de Drugar para totalmente lavado, Uganda	Ampliando o acesso às finanças para os pequenos agricultores de batata, Malawi	Processamento de soja para agricultores e impacto no mercado, Ruanda	Teste de bio-formulações, Índia	Conservação da floresta das comunidades de Ashaninka, Peru	
Impacto no desenvolvimento	35	X 6	X 3	X 5	X 4	X 3	X 5	X 5	35
Impacto econômico líquido	15	122mi	BOM	PREVISO	BOM	74MI	BOM	BOM	15
Sustentabilidade econômica	10	CLEAR	CLEAR	MARGINAL	BOM	NO CLEAR	CLEAR	BOM	10
Perfil da pobreza	10	BOA	BOA	BOA	BOA	BOA	BOA	BOA	10
Capacidade Operacional	30	X 10	X 0	X 0	X 6	X 2	X 4	X 4	30
Capacidade de gerenciamento operacional	15	CLEAR	CLEAR	CLEAR	CLEAR	MARGINAL	CLEAR	CLEAR	15
Capacidade de gerenciamento financeiro	15	CLEAR	CLEAR	CLEAR	CLEAR	MARGINAL	CLEAR	CLEAR	15
Monitoramento e avaliação	10	YES YES	YES YES	YES YES	YES YES	YES YES	YES YES	YES YES	10
Inovação	10	CLEAR	CLEAR	MARGINAL	CLEAR	CLEAR	CLEAR	CLEAR	10
Mitigação de riscos	10	OK	CLEAR	OK	OK	OK	OK	OK	10
Impacto ambiental	5	POSITIVO	NEUTRO	NEUTRO	NEUTRO	NEUTRO	NEUTRO	NEUTRO	5
TOTAL	100	25	5	11	13	7	10	12	100
UPSCALING	BOA	BOA	BOA	BOA	BOA	BOA	OK	A VER	
EVOLUÇÃO DO PROJETO	01	02	05	03	08	06	01	04	
ANÁLISE	07	02	05	03	08	06	01	04	

INSTITUIÇÕES QUE APOIARAM A INDICAÇÃO

- ❖ Sindicato das Indústrias de Fibras Vegetais no Estado da Bahia (Sindifibras)
- ❖ Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)
- ❖ Associação Comercial da Bahia (ACB)
- ❖ Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia (SEAGRI).

- ❖ Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)
- ❖ Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT)
- ❖ Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG)
- ❖ Câmara de Fibras do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
- ❖ Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas (Refflore)
- ❖ Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor)
- ❖ Associação Mineira de Silvicultura (AMS)
- ❖ Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR)

- ❖ INFO (*International Natural Fibres Organization*).

Essas indicações foram encaminhadas à Secretaria de Relações Internacionais e do Agronegócio do MAPA e ao Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e, com isso, foi feita a indicação formal ao Fundo Comum de Commodities pela Embaixada do Brasil em Haia (Holanda).

Wilson Andrade

+55 71 **98801.3000**
wilsonandrade@terra.com.br



ABAF - Associação Baiana das Empresas de Base Florestal

Diretor Executivo www.abaf.org.br



BOLSA BAHIA BOLSA DE MERCADORIAS DA BAHIA

Presidente www.bolsabahia.com.br



CONSULADO DA FINLÂNDIA - Bahia e Sergipe

Cônsul Honorário www.finlandia.org.br



SINDIFIBRAS - Sindicato das Indústrias de Fibras Naturais da Bahia/FIEB

Presidente www.sindifibras.org.br



INFO INTERNATIONAL NATURAL FIBRES ORGANIZATION - Amsterdam

Presidente www.naturalfibersinfo.org



COMEX-ACB - Comissão de Comércio Exterior da Ass. Comercial da Bahia

Presidente www.acbahia.com.br



CANABRAVA AGROINDUSTRIAL LTDA - Fazenda Canabrava - Maracás/BA

Sócio Diretor www.canabrabra.com.br